

Editorial

Este novo número 6 da *Revista Espaços Vividos, Espaços Construídos: estudos sobre a cidade* focaliza-se em grande medida no direito à cidade, mas também ao lugar e à habitação. De facto, e contrariamente ao que alguns ainda pensam, este conjunto de direitos não são do domínio da retórica, da utopia, nem tão pouco se configura como algo de datado e encerrado nos idos anos 60. Trata-se, outrossim, de uma temática sempre atual e emergente e sobre a qual interessa convocar novos olhares, leituras e experiências, uma vez que estamos perante um tema de interesse não só científico como também social, político e também cívico.

Convém acrescentar que deste conjunto de textos sobressai uma certa riqueza e pluralidade teórica e metodológica, para além de nos dar a conhecer uma diversidade de referenciais empíricos, localizados sobretudo em espaços da lusofonia, nomeadamente, Portugal, Angola, Brasil e Moçambique. Em comum mostram uma leitura crítica e reflexiva sobre o espaço urbano; questionando as dinâmicas e lógicas dominantes e neoliberais que têm marcado os mais diversos contextos geopolíticos, afigurando-se este como um fenómeno comum e transversal a vários países e continentes. Convém realçar que este número inaugura uma nova seção desta revista, consagrada aos dossiers temáticos. Concretamente e neste caso, o mote centra-se nas "cidades" e campos de e para refugiados.

Por último, expressamos um agradecimento e reconhecimento singular ao Gestual, à sua coordenadora, Professora Doutora Isabel Raposo, mas também à Sílvia Jorge, pelo intenso e infundável trabalho de organização e revisão dos textos, aos autores, bem como aos avaliadores e à designer Samantha Martinho, pela sua dedicação exemplar na produção desta revista.

Maria Manuela Mendes